

VILA DOS ALPES

COMPLEXO GASTRONOMICO E CULTURAL

EM GOIÂNIA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE ARTES E
ARQUITETURA
ARQUITETURA E
URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO II
ORIENTADOR: FERNANDO
MARQUES
ALUNA: ANA CAROLINA S.
AMÂNCIO



Daqui para frente o conteúdo é para saborear e se divertir

RESUMO

Este caderno tem como objetivo a apresentação do projeto em desenvolvimento para a matéria de trabalho de conclusão de curso 2 na PUC-Go. Em análise ao ponto de desenvolvimento comercial e cultural na cidade de Goiânia, que é o local de implantação desse produto, o estudo trouxe embasamento teórico e prático necessários para a construção de um complexo gastronômico e cultural.

A tradição goiana para com a gastronomia é muito forte desde o berço, memórias afetivas são criadas com alimentos regionais, reunião entre amigos e família. A gastronomia está entrelaçada na cultura do brasileiro. E através deste, a fusão de um espaço de lazer e cultura se trará forma.

PALAVRAS-CHAVE

Centro gastronômico e cultural; lazer; cultura; gastronomia; complexo gastronômico; espaço comunitário; espaço público.

KEYWORDS

This notebook aims to present the project under development for the course conclusion work 2 at PUC-Go. In analyzing the point of commercial and cultural development in the city of Goiânia, which is the place of implantation of this product, the study brought theoretical and practical basis necessary for the construction of a gastronomic and cultural complex.

The Goiás tradition towards gastronomy is very strong since the cradle, affective memories are created with regional foods, meeting between friends and family. Gastronomy is intertwined in Brazilian culture. And through this, the fusion of a space of leisure and culture will take shape.

ABSTRACT

Gastronomic and cultural center; leisure; culture; gastronomy; gastronomic complex; community space; public place.

SUMÁRIO

1. Introdução

1.1-Tema

1.2-Temática/ Justificativa

1.3-Usuário

2. Estudo de caso

3. Escolha do terreno

4. Programa de necessidade /

Setorização

5. O projeto

5.1- plantas baixas

5.2- cortes

5.3- fachadas

5.4- malha de pilares

5.5- imagens

6. Restaurante



1.1-Temática

1.2-Tema/
Justificativa

1.3-Usuário

01 INTRODUÇÃO/ APRESENTAÇÃO

TEMÁTICA

O estudo a seguir constitui a partir de um setor urbano muito importante para os brasileiros, a cultura. Apesar de ser uma cidade relativamente nova, Goiânia, traz espaços de grande impacto social e cultural que em alguns momentos passam despercebidos por uma grande parcela dos moradores, embora o Conselho Municipal de cultura invista nesses incentivos e eventos, algo a mais deve ser incluído para mobilizar a população e trazer para o seu dia a dia o acesso a cultura. A temática escolhida traz a inserção da gastronomia como forma de aproximar e unir o lazer com o cultural, em busca de incentivar os eventos culturais na cidade de Goiânia.

TEMA/JUSTIFICATIVA

Este trabalho irá consistir na elaboração de um projeto arquitetônico com intuito cultural e gastronômico na cidade de Goiânia promovendo entretenimento artístico e espaço para a apresentação da diversidade da gastronomia regional, trazendo uma grande experiência emocional e afetiva para os cidadãos goianienses. O projeto tem como objetivo abordar uma tendência gastronômica atrelada a cultura e lazer.

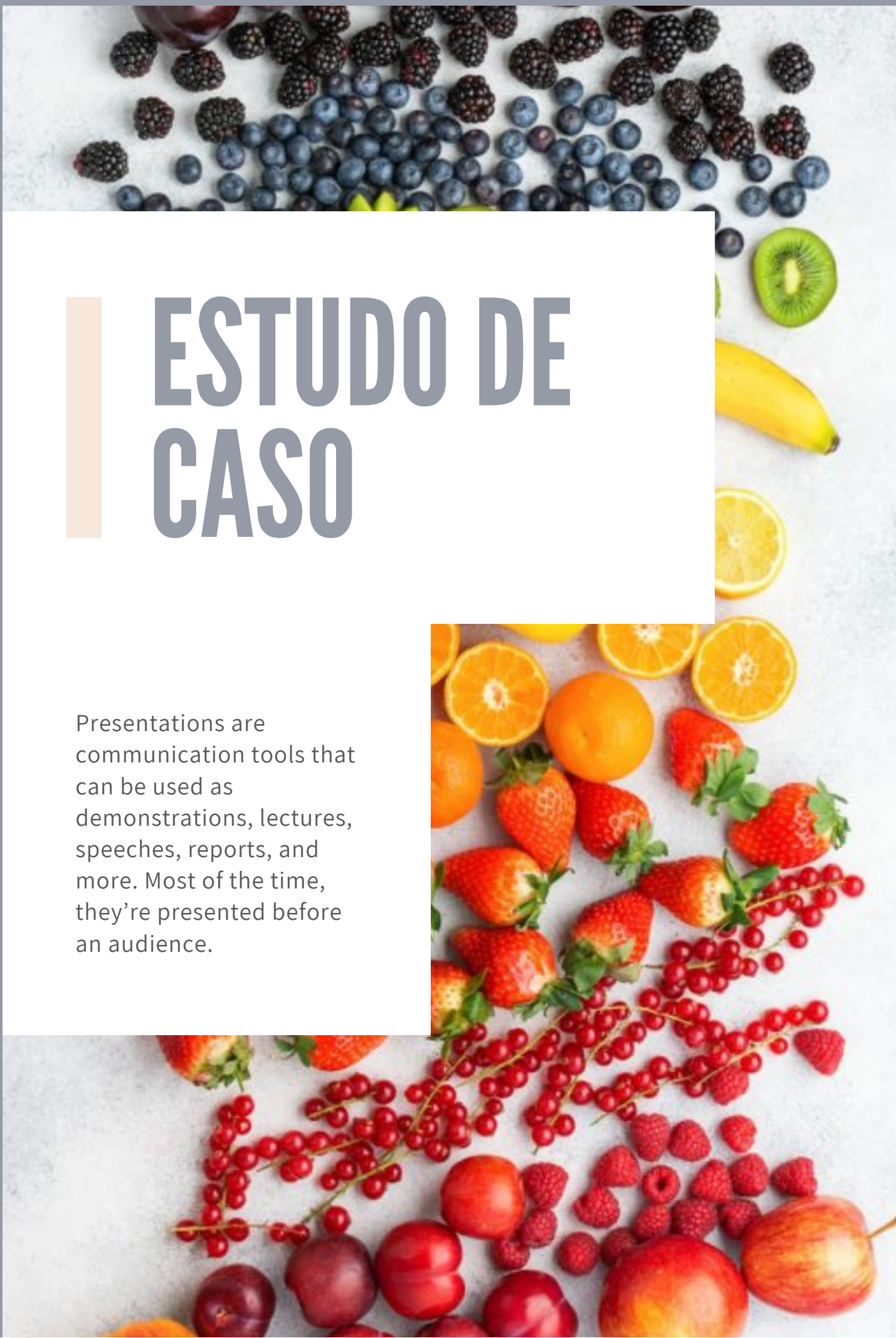
A sociedade contemporânea é marcada pelo trabalho excessivo, e com isso tendem a procurar em seu tempo livre um local para lhe servir de lazer e compartilhar refeições com seus amigos e familiares. Os shoppings são um grande exemplo desse entretenimento na cidade de Goiânia, sendo o Flamboyant o de maior procura entre eles, que também buscou da gastronomia para movimentar e incentivar a visita das pessoas.

A cidade de Goiânia embora conhecida por sua exploração no quesito entretenimento, ainda não possui um complexo com ambas realizações sendo do espaço público. A cidade conta com 15 espaços culturais administrados pelo governo, sendo eles, em sua maioria, espaços que atendem apenas a um setor ou pequena região e todos são apenas pontes para a cultura, sem entrelaçar a gastronomia.

O incentivo cultural promovido pelo governo tem sido a cada ano mais uma preocupação. Após dois anos de pandemia, com o retorno das atividades sociais, um centro cultural e gastronômico nunca foi tão importante para a economia da cidade.

USUÁRIO

A intensão desse estudo e implantação desse complexo é abranger visitas de pessoas de a partir de 15 anos até 70 anos. Os eventos culturais serão escolhidos e propostos pelo Conselho Municipal de Cultura. No complexo contaremos com teatro, feira, espaços de convivência, espaços para os restaurantes, auditório.



ESTUDO DE CASO

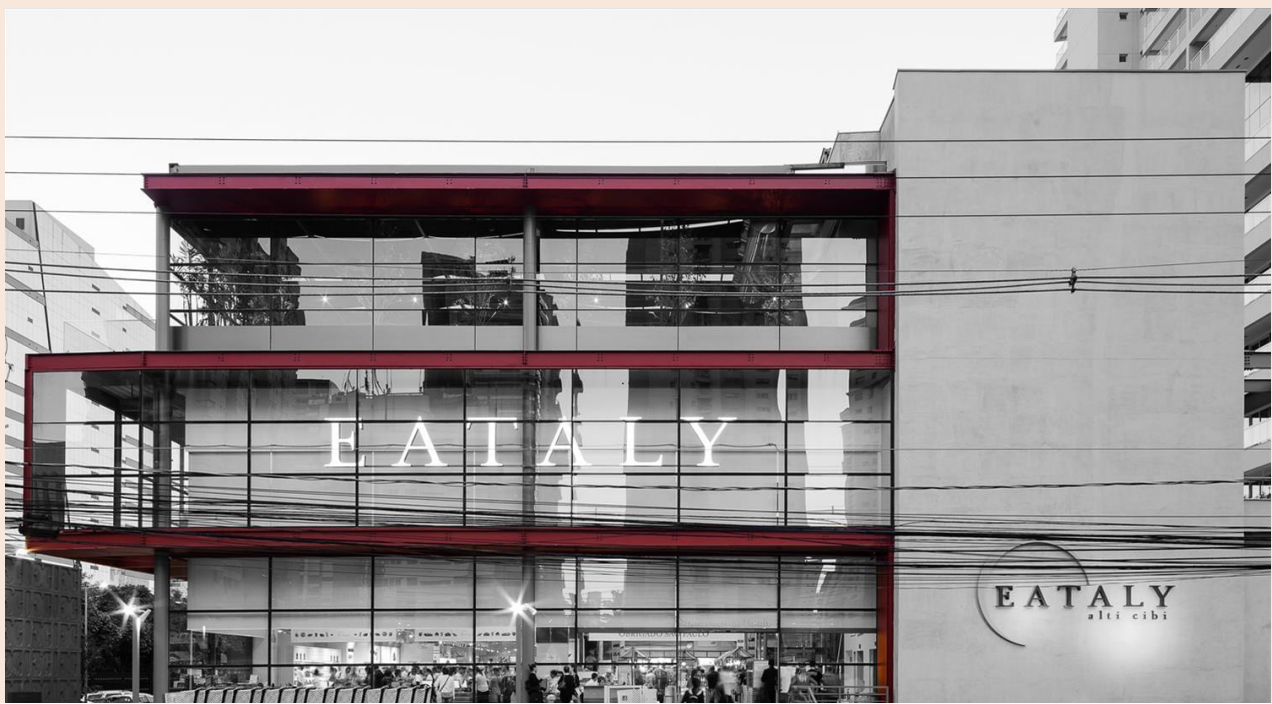
Presentations are communication tools that can be used as demonstrations, lectures, speeches, reports, and more. Most of the time, they're presented before an audience.

EATALY- SÃO PAULO

FICHA TECNICA:

- Local: SP, Brasil
- Início do projeto: 2014
- Conclusão da obra: 2015
- Área do terreno: 4.200 m²
- Área construída: 9.300 m²
- Arquitetura: Espaço novo Arquitetura
- Arquitetura: Eataly Development & Design
- Construção: Lampur Engenharia - SP
- Projeto de Fundação: Appogeo Consultoria de Projetos de Fundação
- Projeto de Iluminação: Mingrone Iluminação
- Projeto de Interiores: Eataly Development & Design
- Projeto de Paisagismo: Cenário Paisagismo

Eataly é um complexo gastronômico de origem italiana, que concentra, em um só lugar, diversos tipos de ambientes, pontos de alimentação e mercado de produtos. Fundado e idealizado pelo empresário Oscar Farinetti, a marca possui 29 lojas pelo mundo, mas no Brasil há apenas uma, em São Paulo. O projeto é uma parceria de arquitetos que trabalharam no Brasil e Itália. Localizada no bairro da Vila Nova Conceição, o projeto está instalado em um edifício de 9.300 m² que se organiza em torno de um grande vazio central, com três andares e dois subsolos de estacionamento.



A fachada do Eataly ajuda a reforçar a linguagem arquitetônica contemporânea. A estrutura metálica é mantida aparente, e os panos de vidro definem os volumes ora cheios ora vazios. “A fachada é toda aberta para o exterior e, por causa dos vidros, é possível ver o movimento da rua”, conta Torrano.



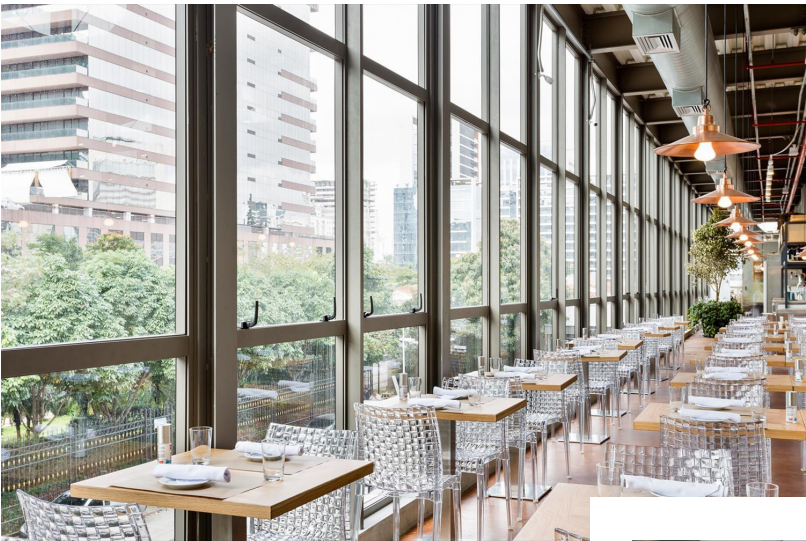
Cada produto vendido neste shopping gastronômico é fabricado ou no país de origem do projeto (Itália) ou no país que está sediando o empreendimento, neste caso o Brasil. Essa é a filosofia do Eataly. Para possibilitar o contato do público com esses produtos, os arquitetos criaram oito restaurantes, departamentos de mercado, uma praça no térreo com uma feira e uma escola de gastronomia.



O grande vazio central do edifício integra os três pavimentos, possibilitando a visualização dos diversos restaurantes, convidando ao passeio e promovendo o encontro. O acesso entre eles é feito pelas escadas rolantes e por dois elevadores panorâmicos.



Cada restaurante tem um design próprio, que dialoga com sua especialidade – peixe, pizza, carne ou massa. O último andar tem uma cobertura de vidro retrátil que possibilita mesas a céu aberto no principal bar e restaurante.



REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO PÚBLICO DE LAGES-SC

FICHA TECNICA:

- Local: SC, Brasil
- Área do terreno: 4.372 m²
- Área construída: 3.693 m²
- Arquitetura: Zanatta Figueiredo Arquitetos Associados

Um mercado público é um espaço construído que atua como abrigo de múltiplos comércios, em sua maioria do setor alimentício, de caráter caseiro, artesanal e que estabelece relações de venda de modo livre e democrático.

Os produtos comercializados e as atividades decorrentes do local geralmente refletem a identidade, a tradição e os costumes da região. “Lá” é o lugar do diferente, do autêntico, do único, do fresco. Também é o espaço do lazer, da passagem, da permanência, da sociabilidade, do turismo, dos vínculos, das trocas e dos aromas.



Novos vãos foram abertos para o largo criado em frente na Rua Manoel da Silva Ramos e, seguindo a unidade do conjunto e critérios de economia, previram-se portas de aço na cor bordô escuro destacando-se em respeito ao antigo. Seu posicionamento atua estrategicamente junto ao interior em áreas de maior permanência mantendo o ritmo da fachada art-déco. Ao bascular permitem abertura máxima entre as linhas e configuram uma releitura do clássico toldo de proteção e dotam este pedaço da cidade de ambiência em escala humana para mesas e cadeiras.



Os boxes “leves” com atividades similares às feiras de praças compõem a porção externa abrigada por uma estrutura metálica leve e econômica composta por duas treliças laterais vedadas por chapa em aço na mesma cor bordô identificadora da intervenção e por uma cobertura matricial de vigas-calha tipo “V” sob um céu de domos de vidro branco. Compondo o plano de fundo dessa praça, recantos e uma extensa parede verde desenharam esse espaço até o seu principal acesso.



REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO PÚBLICO DE LAGES-SC

FICHA TÉCNICA:

- Local: MG, Brasi
- Início do projeto: 2016
- Conclusão da obra: 2018
- Área construída: 4.000 m²
- Arquitetura: Bloc Arquitetura
- Arquitetura: Gustavo Penna Arquiteto e Associados - Equipe de projeto: Gustavo Penna, Norberto Bambozzi, Laura Penna, Alice Leite Flores, Fernanda Tolentino, Naiara Costa, Oded Stahl, Patrícia Gonçalves, Henrique Neves, Gabriel de Souza, Raquel de Resende, Eduardo Magalhães, Ivan Rimsa, Paula Sallum, Julia Salgado e Raquel Moura.
- Arquitetura: AR.Lo Arquitetos

A proposta era criar uma atmosfera semelhante às quermesses, com diversas opções de barraquinhas e sabores da cidade mineira. O mercado dispõe de cervejarias, adegas de vinhos com dezenas de rótulos, restaurantes com chefs renomados, amplos espaços de uso comum e outros.

A construção – que antes abrigava o Jardim Casa Mall – possui 4.000 m² de área construída. O novo projeto permitiu a criação de ambientes totalmente integrados e cheio de possibilidades.



As comidas típicas de Minas e a forma de convívio dos mineiros inspiraram os arquitetos no desenvolvimento de cada detalhe do projeto, como a torre de panela no centro do salão, estandes com chaminé, luzes no interior e arquibancada com horta. Esses elementos nasceram através de uma brincadeira e, atualmente, representam uma dimensão lúdica da arquitetura. O que chama a atenção dos visitantes no centro do mercado é a torre de 9 m de altura, constituída por 47 panelas. A sequência vertical dos utensílios integra os dois pavimentos – térreo e primeiro andar –, gera convergências e atrai olhares. É um ponto de referência onde as pessoas podem se encontrar.



“Panela, panelinha, panelaço. Todas as panelas do mundo estão ali. A comida que saboreamos vem dela. É nela que é feita a alquimia da comida, onde a mágica acontece”, conta o arquiteto Gustavo Penna. Para completar a extensa torre de painéis, a ferramenta mais utilizada da cozinha: uma colher de ouro. “Afinal, cozinhar é um ato de generosidade, de gentileza com o outro”, conclui Penna





3. ESCOLHA DO TERRENO

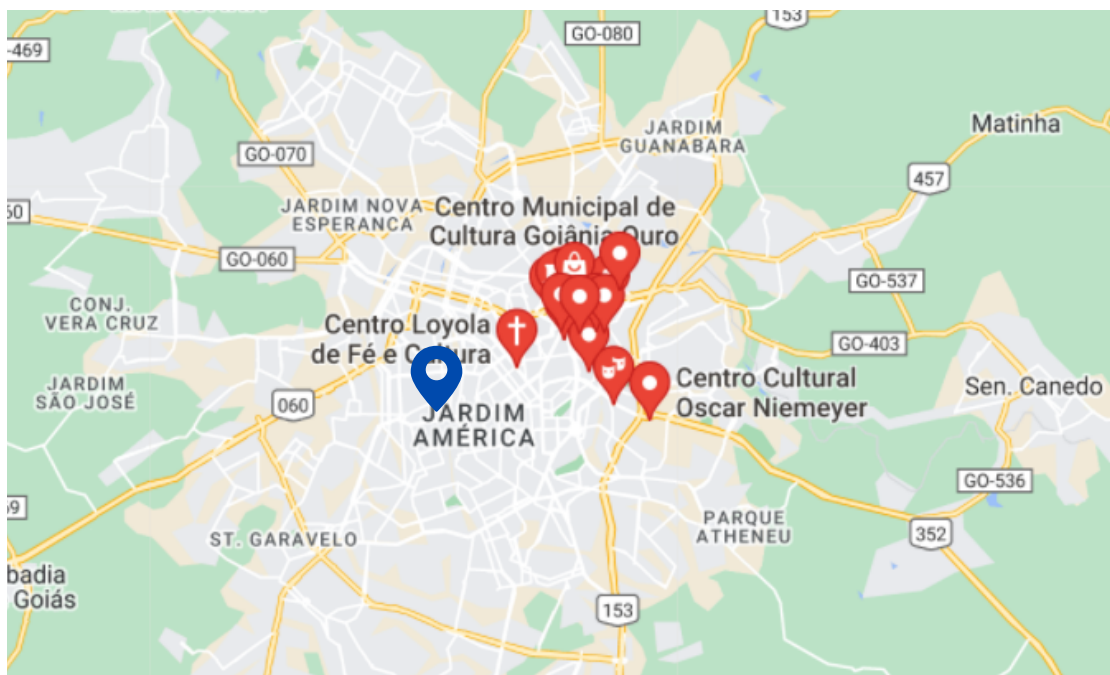
ANÁLISE

O conceito do complexo gastronômico e cultural é unir o prazer do goiano em entretenimento e culinária. O complexo irá dispor de ambientes abertos e fechados, com muita área verde, variados entre a gastronomia local e regional e eventos para saborear a culinária de outras regiões ou até mesmo países, diversificando a experiência dos visitantes com festas temáticas propostas semanalmente para atender diversificados públicos.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

A análise para o local que abrigará o complexo gastronômico e cultural deve atender uma área mista, porém com poucos equipamentos de cultura e de centros culinários, apensar de estar presente por toda Goiânia.

Na imagem a baixo podemos observar onde se encontram os centros culturais públicos de Goiânia, se localizando a maioria no setor Central e arredores:



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

EQUIPAMENTOS CULTURAIS



Ao lado podemos visualizar as principais feiras da grande Goiânia. Embora que a maioria dos bairros goianos possuem pequenas feiras de rua, elas ocorrem semanalmente. E em sua maioria são feiras específicas para venda de verduras, legumes, produtos alimentícios artesanais, como carne seca e linguiça, com uma ou outra barrquinha de "bugingangas" - nome

culturalmente usado por Brasileiros a se relacionar a produtos de diversos tipos e de uma qualidade inferior.

Outras tiveram seu start na venda de roupas, como a feira da Lua, e hoje cresceram exponencialmente e também comercializam lanches e jantas.

SHOPPINGS

Uma outra importante análise são os complexos de lazer como os shoppings. Eles trazem um grande espaço de venda de roupas, calçados, acessórios, cosméticos, para todos os públicos. Produtos relacionado ao modas e beleza, no geral. Entretanto esses espaços estão trazendo o poder do lazer gastronômico para alavancar as vendas e movimento do local.

O maior exemplo deles é o shopping Flamboyant, que hoje também comporta a Casa Cor Goiás, além de outros diversos restaurantes de grande atratividade e para todos os gostos. Esse é um dos maiores exemplo de como a gastronomia influência no cotidiano do goiano.

LOCAL ESCOLHIDO

SETOR VILA DOS ALPES



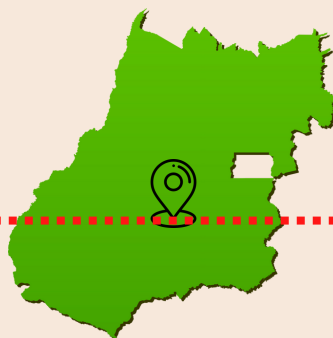
Área necessária = 4.172,00 m²
Área total = 6.599,25 m²
- recuo (5m)
Área total construída até 5.047,55 m²



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

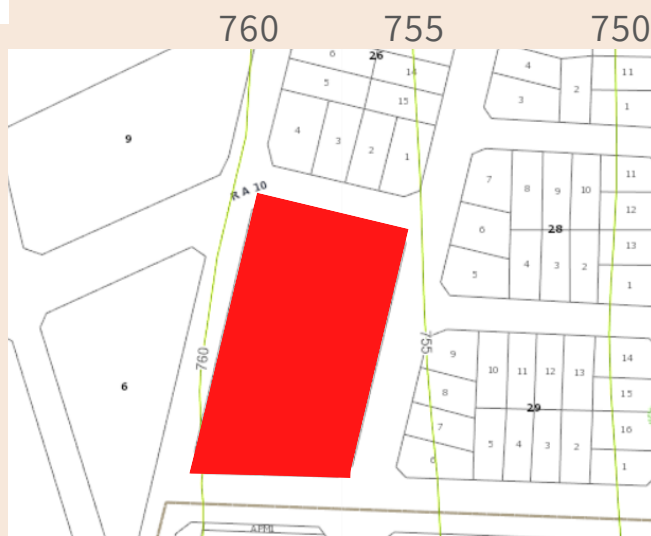
ONDE?

SETOR VILA DOS ALPES



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

CONDIÇÕES FÍSICAS E CLIMÁTICAS



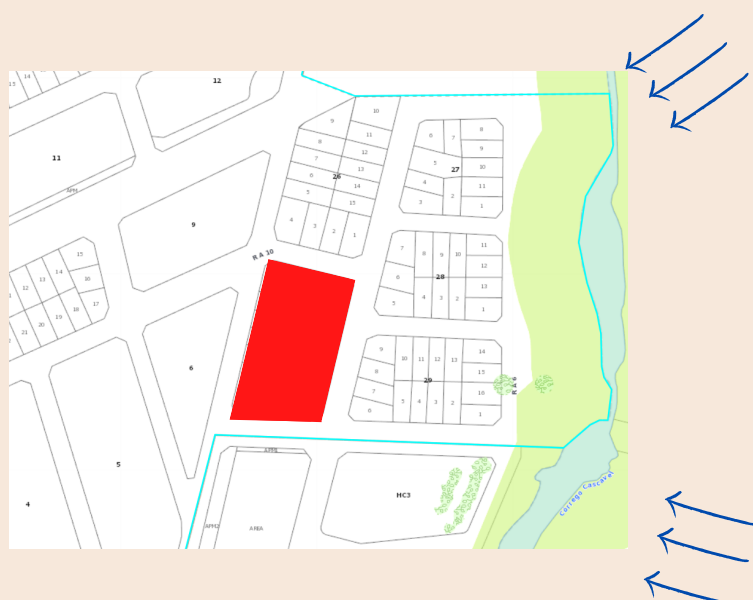
TOPOGRAFIA

A topografia dos lotes apesar de se encontrar perto do rio, não há um grande desnível.



ORIENTAÇÃO SOLAR

Com a orientação solar podemos perceber que a melhor opção é a fachada virada a leste e sul.



VENTOS

O vento mais frequente vem do leste durante 8,9 meses, de 6 de fevereiro a 4 de novembro. O vento mais frequente vem do norte durante 3,1 meses, de 4 de novembro a 6 de fevereiro.

LEGISLAÇÃO

SETOR VILA DOS ALPES

Art. 72 As Zonas Mistas, correspondentes à maior porção da área urbanizada do Município de Goiânia, compreendem:

I - Zona Mista de Baixa Densidade, que compreende os setores não integrantes das demais zonas;

II - Zona Mista de Média Densidade, que compreende os setores:

a) Vila Jaraguá, Criméia Leste, Vila Fróes, Vila Megale, Vila Montecelli e Mansões Pereira;

b) Vila Negrão de Lima, Vila Viana e Setor Meia Ponte;

c) Vila Coronel Cosme, Zona Industrial Pedro Abrão, Vila São Pedro;

d) parte dos setores: Chácaras Campos Elísios, Vila Colemar Natal e Silva, Vila Nova, Jardim América, Universitário, Sudoeste Macambira, Cidade Jardim e Goiânia II;

Art. 55 As Zonas Especiais de Interesse Social compreendem:

III - Zona Especial de Interesse Social III, correspondente às glebas sujeitas à incidência de uma política habitacional de âmbito municipal, que viabilize o acesso a moradia à camada da população de menor poder aquisitivo, compreendendo as seguintes áreas:

a) áreas situadas a noroeste da cidade, integrantes do Distrito 36;

b) áreas situadas a oeste e sudoeste da cidade, integrantes dos Distritos 21, 22, 23, 25, 26, 27 e 30.

PERMITIDO TODOS OS USOS, EXCETO:

a) Grau de incomodidade GI-4 e GI-5.

PERMITIDO SOB CONDIÇÕES:

a) Todos os usos considerados geradores de alto Grau de Incomodidade, art.95 Lei nº 171/2007, deverá apresentar para apreciação Estudo de Impacto de Vizinhança e Estudo de Impacto de Trânsito, conforme Lei Específica; Para os Macro-projetos atender o estabelecido nos art. 94 a 97 Lei nº 171/2007.

Art. 94. Empreendimentos e atividades de impacto, são os macro-projetos, não residenciais, públicos ou privados, que, quando implantados, venham a sobrecarregar a infra-estrutura urbana ou, ainda, de repercussão ambiental significativa, provocando alterações nos padrões funcionais e urbanísticos ou ao espaço natural circundante, como:

Nota: A Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5042104.03.2017.8.09.0000 confere interpretação conforme Constituição Estadual a este artigo, sem redução de texto.

I - Os empreendimentos com capacidade de reunião de mais de 600 (seiscentas) pessoas simultaneamente;

II - Os empreendimentos que ocupam uma ou mais de uma quadra ou quarteirão urbano com área igual ou superior a 5.000m² (cinco mil metros quadrados);

III - Os empreendimentos potencialmente poluidores, conforme grau de incomodidade previsto em legislação específica.

IV - VETADO.

§ 1º VETADO.

§ 2º Ficam excluídos das exigências previstas no caput deste artigo os templos religiosos.

Art. 95. A liberação para instalação das atividades geradoras de alto grau de incomodidade urbana, em macro-projetos ou não, será condicionada à elaboração preliminar de instrumentos técnicos, tais como:

I - Estudos de Impacto Ambiental e respectivo Relatório do Meio Ambiente - EIA/RIMA; Plano de Gestão Ambiental - PGA; Plano de Controle Ambiental-PCA, nos termos da legislação ambiental federal, estadual ou municipal em vigor;

II - Estudo de Impacto de Vizinhança-EIV;

III - Estudo do Impacto de Trânsito.

Art. 96. O EIV será executado na forma a complementar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, incluindo a análise, no mínimo das seguintes condições:

I - adensamento populacional;

II - equipamentos urbanos e comunitários;

III - uso e ocupação do solo;

IV - valorização imobiliária;

V - geração de tráfego e demanda por transporte público;

VI - ventilação e iluminação; e,

VII - paisagem urbana e patrimonial natural e cultural.

Parágrafo único. Dar-se-á publicidade aos documentos integrantes do EIV, que ficarão disponíveis para consulta, no órgão competente do Poder Público Municipal, no sítio/página da internet da Prefeitura Municipal de Goiânia e da Câmara Municipal do Município, qualquer interessado.

Art. 97. A elaboração do EIV não substitui a elaboração e a aprovação de estudo prévio de impacto ambiental (EIA), requeridas nos termos da legislação ambiental.

04 PROGRAMA DE NECESSIDADE

Diretrizes:



Público e privado



Gastronomia



Permeabilidade e visibilidade



Integração e acesso



Cultura e lazer



Mercado

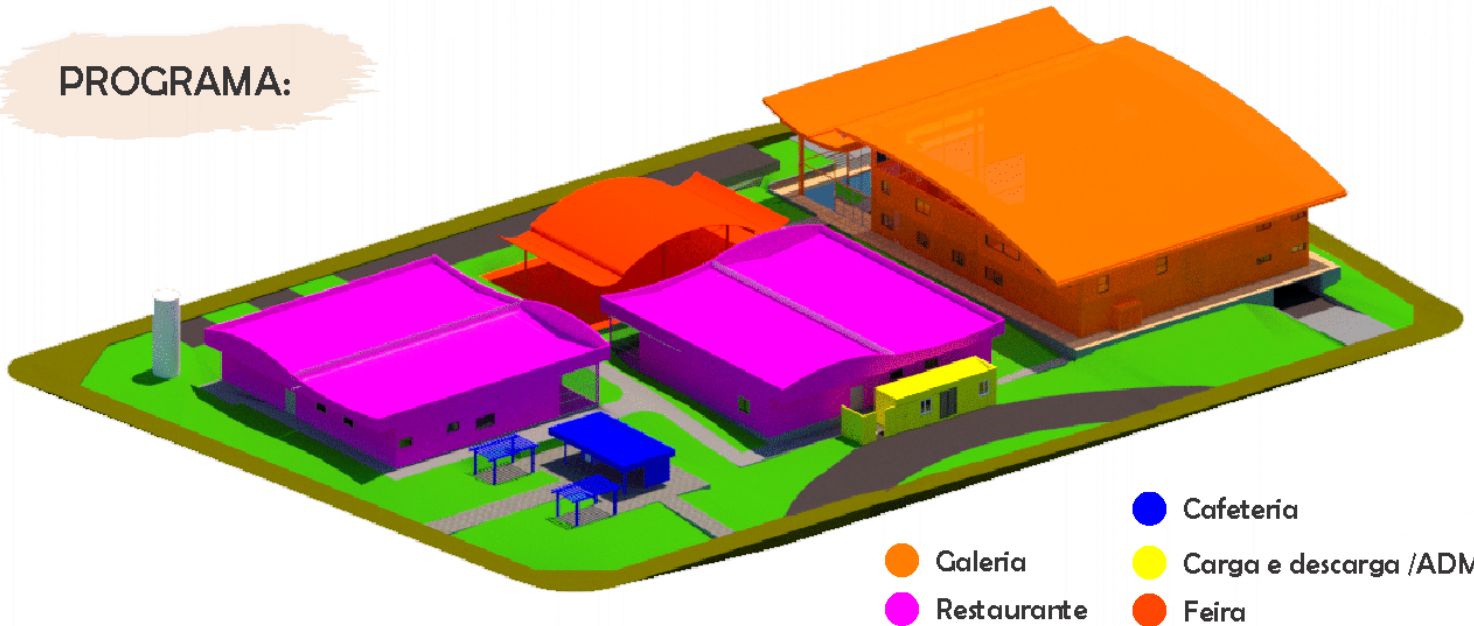


Socialização



Ambientes diurnos e noturnos

PROGRAMA:



Galeria
1056m²



ADM
67m²



Feira
310m²



Espaço
educacional
363m²



Exposição
artística
180m²



Garagem
1080m²



Circulação
vertical
108m²



Cafeteria
186m²



Restaurantes
852m²



W/C
158m²



SETORIZAÇÃO

O projeto foi subdividido em cinco partes: galeria, restaurante, feira, cafeteria e administrativo (carga/descarga).

O grande bloco do projeto abriga as lojas modulares, praça de alimentação, exposição artística e educacional.

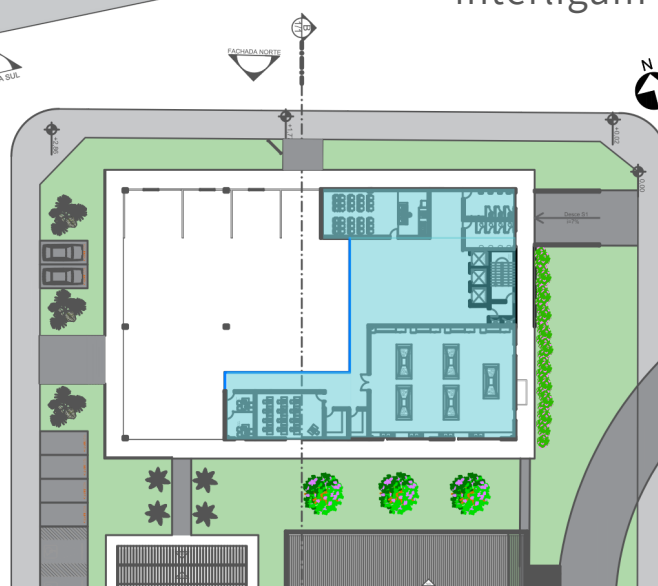
Dos seis blocos existentes, cinco deles contam com sanitários para melhor atender os usuários, com banheiros PNE, seguindo os protocolos da NBR 9050.

Todo o complexo conta com rampas para a entrada em cada um deles e se interligam entre si.



TÉRREO

Esc.1:500



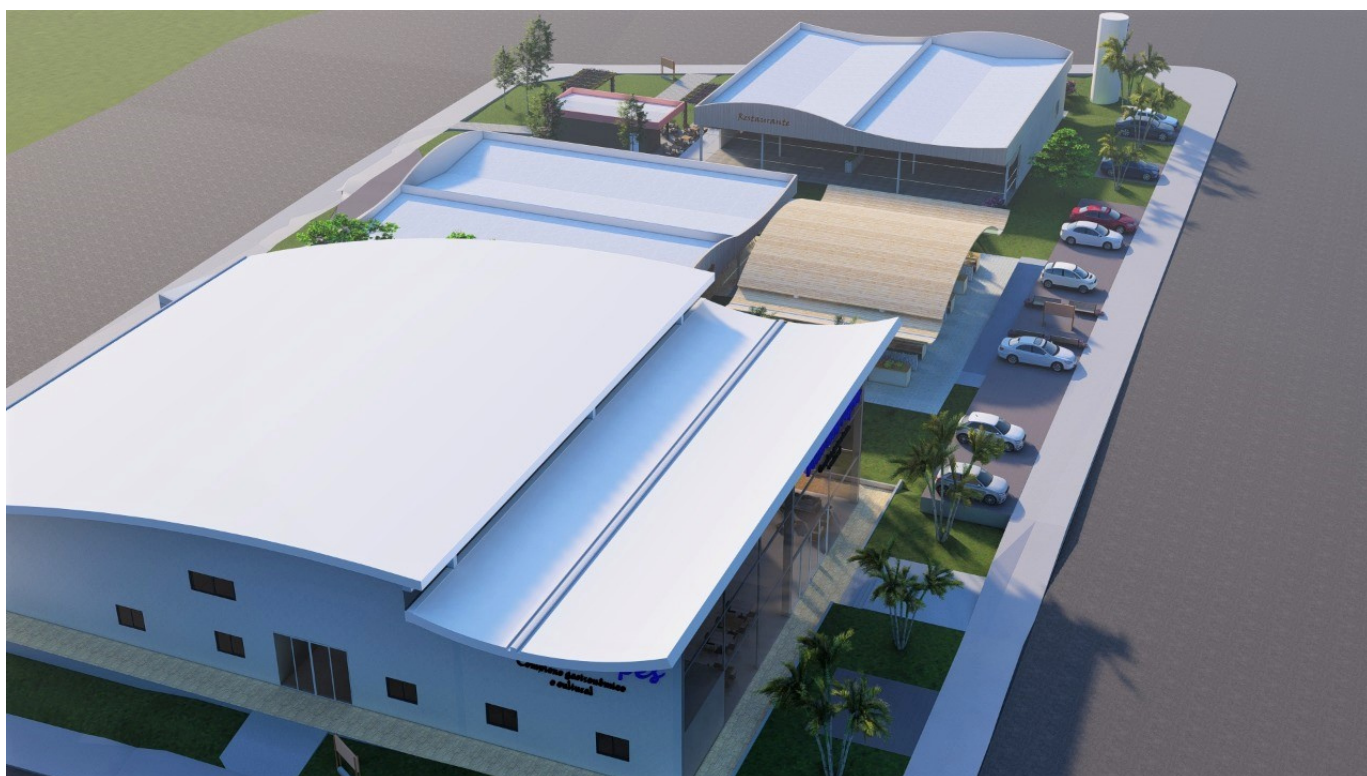
2º PAVIMENTO

Esc.1:800



05 O PROJETO

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

756

757

758

759

FACHADA OESTE

AV Afonso Pena

R Flemington

FACHHADALES

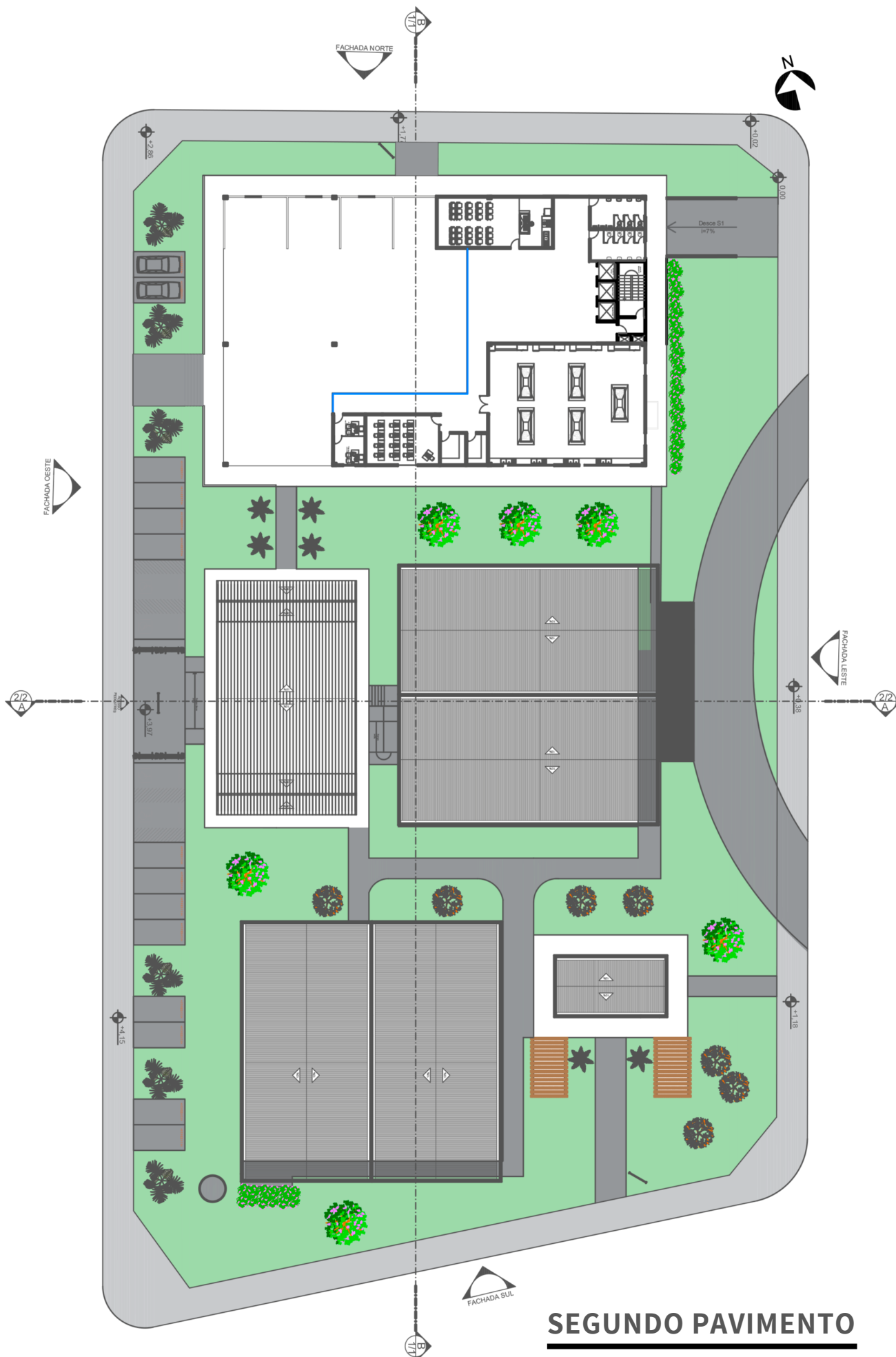


PLANTA BAIXA

Esc.1:550

RA 8

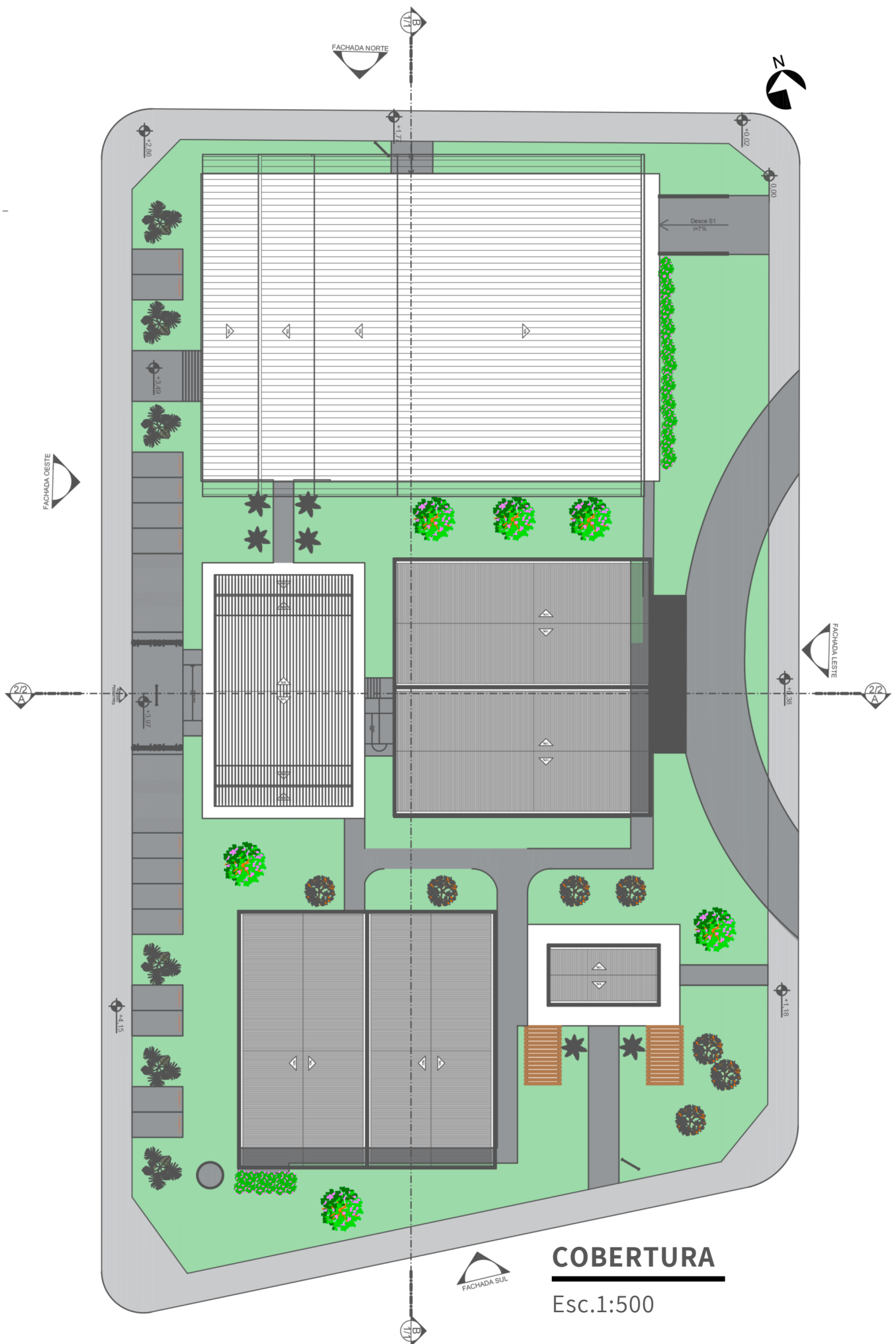
VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL



SEGUNDO PAVIMENTO

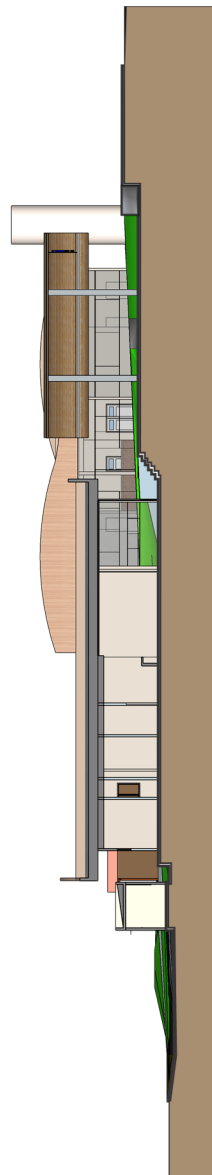
Esc.1:500

VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

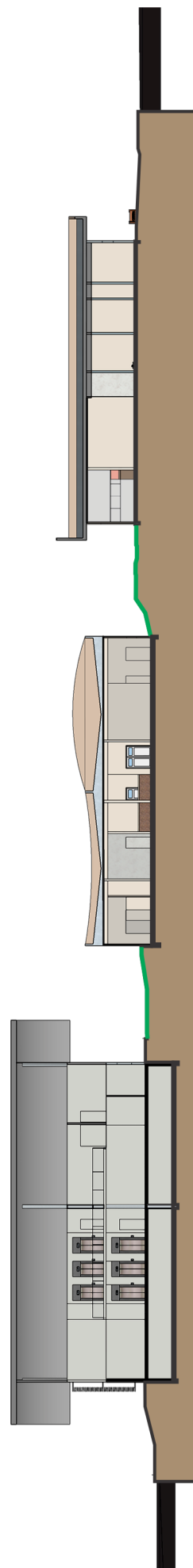


VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

CORTES



Corte A
esc 1:500

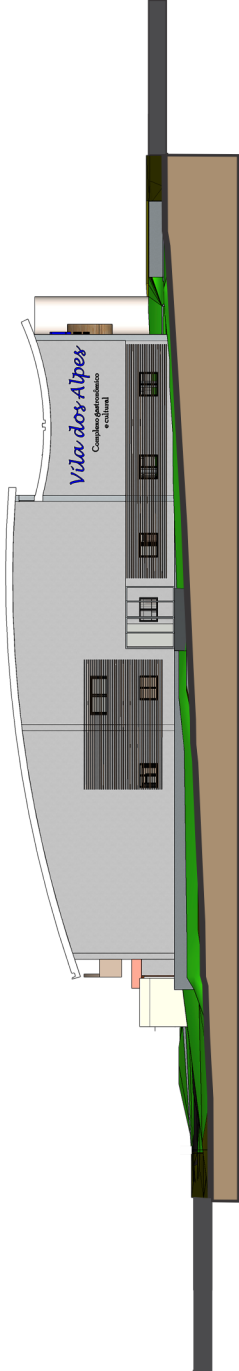


Corte B
esc 1:500

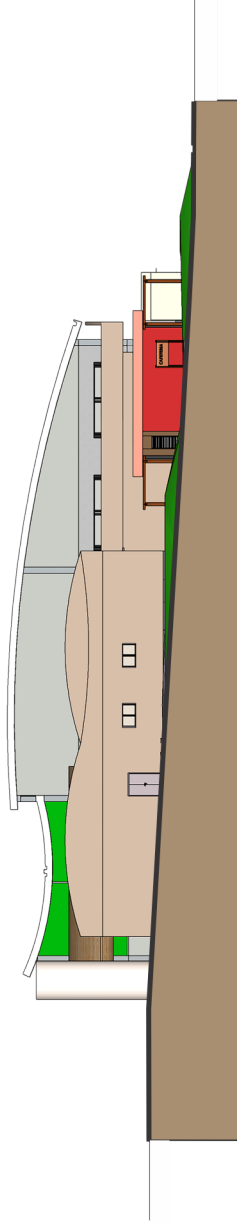
VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

FACHADAS

VILA DOS ALPES - COMPLEXO GASTRONOMICO E CULTURAL



Fachada norte
esc 1:500

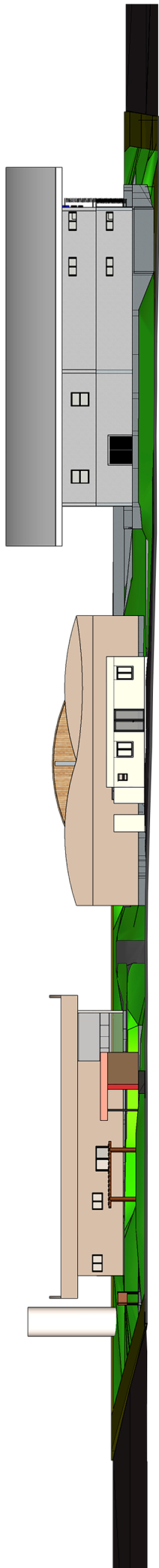


Fachada sul
esc 1:500

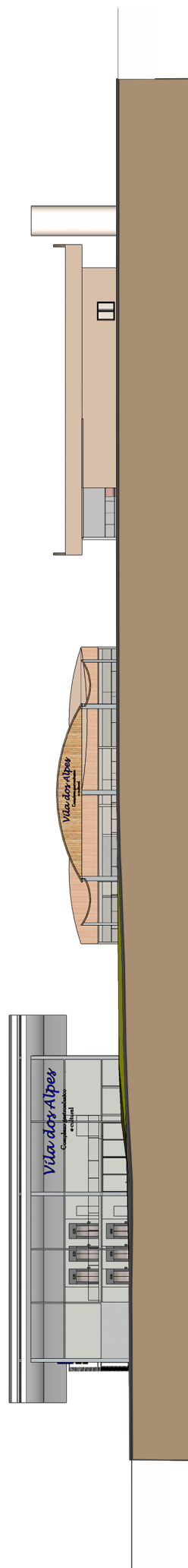


FACHADAS

VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL



Fachada leste
esc 1:500



Fachada oeste
esc 1:500

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONÔMICO
E CULTURAL

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONÔMICO
E CULTURAL

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

IMAGENS DO PROJETO



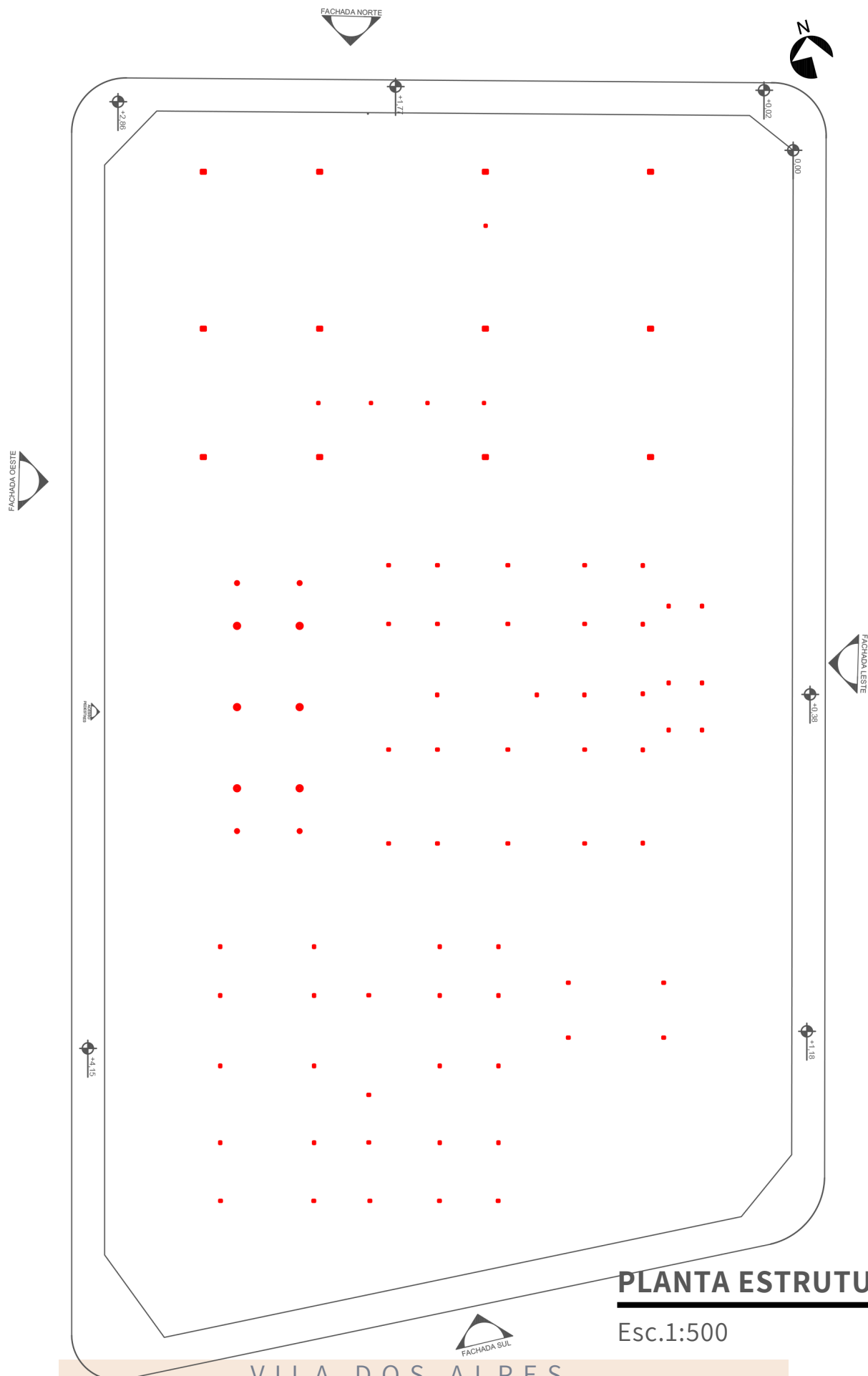
VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONÔMICO
E CULTURAL

IMAGENS DO PROJETO



VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL

MALHA DE PILARES



PLANTA ESTRUTURAL

Esc.1:500

VILA DOS ALPES -
COMPLEXO GASTRONOMICO
E CULTURAL



06 RESTAURANTE

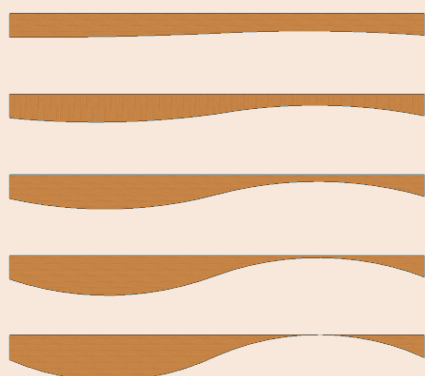
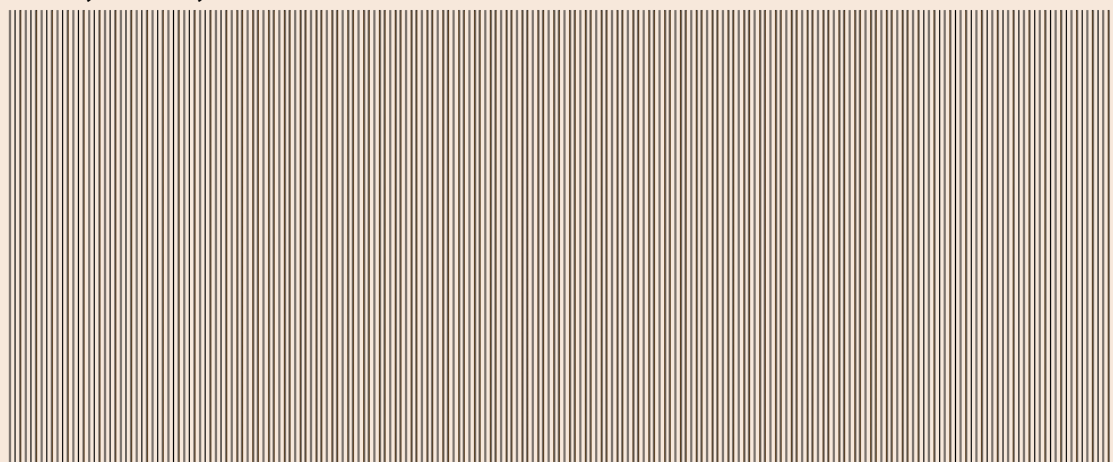
RESTAURANTE

Programa de Necessidade Complexo Gastronomico e Cultural							
Setor	Micro setor	Ambiente	Atividades/Função	Mobiliário	Usuários	Área (m²)	Unidades
RESTAURANTE	Produção e serviço	Recepção de mercadorias, pesagem e pré higienização	-	-	-	8	1
		Administração e Controle	-	-	1	8	1
		D.M.L	Espaço destinado para armazenamento de produtos de limpeza	vassoura, rodo, balde	1	5	1
		Refeitório funcionários	Espaço destinado para alimentação dos funcionários	mesa, cadeira	1	6	1
		Despensa seco	despensa para alimentos secos e com alta data de pericidade	armários	-	10	1
		Despensa bebidas	Local para guardar bebidas	armários	-	5	1
		Câmaras frias	Espaço para armazenamento de alimentos perecíveis	armário	-	8	1
		Área de lavagem de louça e panelas	-	pia, torneira	1	6	1
		Pré-preparo	Área de preparo dos alimentos	bancada, armário para utensílios	1	14	1
		Área de cocção	-	fogão, forno, fritadeira	1	10	1
		Área de armazenamento do produto acabado	-	bancada, armário para utensílios	-	3	1
		Lixo resfriado	Espaço para lixo	lixeira	-	5	1
		Copa de garçons	Área destinada para espera dos garçons	bancada, mesa	2	4	1
		Adega	Espaço para armazenamento de vinhos	armário, preteleiras	1	25	
		Balcão de preparo	Espaço destinado para finalização dos pratos	bancada e utensílios de cozinha	2	6	1
	Atendimento	Salão de mesas	Espaço destinado a refeição dos clientes	mesa, cadeira	50	60	1
		Balcão bar e caixa	Espaço destinado fechamento de conta	balcão de atendimento, cadeira	1	5	1
Área total setor: (x3)						564,00	





Ripas de 2cm de espessura
total = 25,22x10,30m²



Cinco modelos de ripas formam o desenho, com o espaçamento de 10cm entre elas e cada ripa se repete duas vezes. Assim que os cinco modelos formarem um bloco, esse bloco deve se repetir de maneira espelhada, e assim sucessivamente.